

EDITAL

N.º 16/CML/2016

(Subscrição da Declaração de Turim)

BASÍLIO HORTA, Presidente do Conselho Metropolitano de Lisboa, no exercício das competências previstas no art.º 72º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, e nos termos do n.º 1 do art.º 56º aplicável às áreas metropolitanas por força do disposto no artigo 104º, ambos da Lei nº 75/2013, 12 de setembro, torna público que o Conselho Metropolitano de Lisboa, reunido ordinariamente em 21 de abril de 2016, apreciou e aprovou por unanimidade com 13 voto(s) a favor do(s) município(s) de Alcochete, Almada, Barreiro, Cascais, Loures, Mafra, Montijo, Odivelas, Palmela, Seixal, Setúbal, Sintra e Vila Franca de Xira, representando 1.500.211 eleitores da Área Metropolitana de Lisboa, ou seja, 62,41%, a Proposta n.º 02/CML/2016 – Subscrição da Declaração de Turim; em anexo.

Para constar e produzir os efeitos legais se publica o presente edital, que vai ser afixado nos locais do costume.

Lisboa, 21 de abril de 2016

O Presidente do Conselho Metropolitano de Lisboa


Basílio Horta

Aprovada por unanimidade com 13 voto(s) a favor do(s) município(s) de Alcochete, Almada, Barreiro, Cascais, Loures, Mafra, Montijo, Odivelas, Palmela, Seixal, Setúbal, Sintra e Vila Franca de Xira, representando 1.500.211 eleitores da Área Metropolitana de Lisboa, ou seja, 62,41%.

Lisboa, 21 de abril de 2016

PROPOSTA Nº 02/CML/2016

(Subscrição da Declaração de Turim)

Considerando que:

1. A Área Metropolitana de Lisboa participou no Fórum das Autoridades Metropolitanas Europeias (EMA – European Metropolitan Authorities), subordinado ao tema “Rumo a uma agenda metropolitana europeia comum”, que decorreu no passado dia 12 de fevereiro, em Turim, Itália, na sequência do convite dirigido pela organização ao Sr. Presidente do Conselho Metropolitano de Lisboa.
2. A representação do Conselho Metropolitano de Lisboa nesse evento ficou a cargo do Sr. Vice-Presidente do Conselho Metropolitano de Lisboa e Presidente da CM Mafra, Eng.º Hélder Sousa Silva.
3. Este Fórum, organizado pela Cidade Metropolitana de Turim e pela Área Metropolitana de Barcelona, realizou-se pelo segundo ano consecutivo, no seguimento da Declaração assinada no primeiro Fórum das Autoridades Metropolitanas Europeias, realizado em Barcelona, em 13 de março de 2015. A Declaração de Barcelona exigia um maior reconhecimento e financiamento para governos metropolitanos a nível nacional e da União Europeia.
4. Em reunião ordinária de 18 de fevereiro de 2016, o Conselho Metropolitano de Lisboa tomou conhecimento do teor da Declaração de Turim.

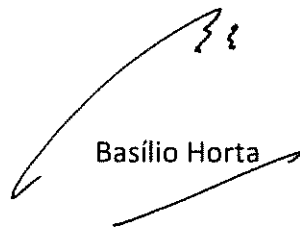
5. Posteriormente, em 01 de março de 2016, a Cidade Metropolitana de Turim enviou à Área Metropolitana de Lisboa a versão final da Declaração de Turim, propondo a sua subscrição.
6. Foi dado conhecimento da Declaração de Turim enviada nessa data a todos os membros do Conselho Metropolitano, em 10 de março de 2016.

Assim, propõe-se que o Conselho Metropolitano de Lisboa, ao abrigo da al. dd) do n.º 1 do art.º 71º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, delibere:

1. Subscrever a Declaração de Turim nos termos do anexo à presente proposta.
2. Informar a organização da EMA desta deliberação.

Lisboa, 14 de abril de 2016

O Presidente do Conselho Metropolitano de Lisboa



Basílio Horta

TURIN Declaration

Mayors, Presidents and Political representatives of the European Metropolitan Cities and areas gathered in Turin on the 12th February for the European Metropolitan Authorities Forum 2016 (EMA) agree that

1. Metropolitan areas are primary drivers of the global economy, the engines of European economic growth and the keystones of national competitiveness. Moreover, metropolitan areas are fundamental for national development and social cohesion policies.
2. Metropolitan areas are centres of job creation, investment attraction, research and innovation, education, environmental sustainability and resilience policy, cultural and creative arts, migration and social inclusion; as such they need to be completely engaged in these policy areas to meet the needs of their citizens.
3. Effective metropolitan governance has a positive impact on the greater city-region, fostering economic growth and social development at a regional scale.
4. Metropolitan authorities must be considered strategic partners in defining the European Urban Agenda and must form a cornerstone of the overall framework of that agenda. Furthermore, we urge the EU to move quickly to adopt this Urban Agenda and recognise metropolitan authorities as direct beneficiaries of European funding dedicated to metropolitan policies.
5. The 'Pact of Amsterdam' represents an invaluable opportunity for the deliberation of a European Urban Agenda and we urge the European Council to adopt this 'Pact' and its goals next June.
6. National and regional governments must recognise metropolitan authorities and engage with them to develop policy at the metropolitan level.
7. In a globalised world metropolitan areas must approach common challenges through shared best practices and joint action. In order to foster mutual learning EMA organisers will cultivate new collaborations with the European forums and networks for local authorities, including EUROCITIES, METREX, MEDCITIES, METROPOLIS and the Committee of the Regions of the European Union. Meanwhile, EMA organisers will seek to foster engagement with non-EU metropolitan areas that share common economic development and social inclusion objectives.
8. The European metropolitan authorities who gathered in Barcelona in 2015 and in Turin in 2016 wish to continue their cooperation. The next EMA Forum will take place in Lyon, France in 2017. The Metropolitan City of Turin and Metropolitan Area of Barcelona commit to a technical secretariat to support the planning of EMA 2017.